



**SINDCOCO**

**Boletim conjuntural**

**Importações de coco ralado, de água de  
coco e de turfa e exportações de água de  
coco**

**Fevereiro de 2019**

## **Resumo executivo**

Esta edição do Boletim Conjuntural apresenta estatísticas e análises das importações brasileiras de coco ralado, água de coco concentrada e turfa bem como das exportações brasileiras de água de coco integral ocorridas durante o mês de janeiro de 2019. Contém, ainda, uma comparação entre os totais do referido mês com o mês de dezembro de 2018. A seguir, apresenta-se uma síntese desta edição. A fonte de informações estatísticas desta edição do Boletim Conjuntural foi o sítio [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br).

### **Coco ralado**

- Importações cresceram 41% em relação ao mês anterior e alcançaram 1.192.262 kg.
- Os preço FOB registram alta volatilidade, que chegou a 151%.
- Dez estados importaram o produto
- Apenas 45% das importações tiveram preço de internação superior a R\$ 10,00 por kg

### **Água de coco concentrada**

- Importações caíram 30%, e somente as Filipinas, com 1.192.262 kg, exportaram o produto para o Brasil em janeiro de 2019, ao passo que dois estados adquiriram o produto: Ceará e Alagoas.
- O custo de internação, para ambos os estado, foi superior a R\$ 14,00 por kg; entretanto, como o produto é diluído, em média, na proporção de um kg para 15 kg de água potável, esse valor cai para uma estimativa de 1,36 e 0,95 real por kg, para Ceará e Alagoas, respectivamente.

### **Turfa**

- As importações de turfa do mês de janeiro de 2019 cresceram 128% em relação ao mês anterior e alcançaram 3.741.195 kg, oriundas da Letônia (94,3%) e do Canadá (5,7%), quantidade que representa um aumento de 128% em relação as do mês anterior (dezembro/2018).
- São Paulo (53,8%) e Rio Grande do sul (46,8%) foram os únicos importadores.
- Os preços FOB variaram entre 0,15 e 0,21 dólar por kg, valores que correspondem a estimativa de custo de internação de 1,07 e 1,30 real por kg.

### **Água de coco integral (exportações, não há registro de importação desse produto)**

- O Brasil exportou 1.973.254 kg de água de coco integral para dezesseis países no mês de janeiro de 2019, quantidade 26,3% inferior àquela exportada no mês anterior (dezembro de 2018).
- ✓ O valor dessas exportações alcançou 2.262.902 dólares foi 3,1 vezes superior ao valor das importações de água de coco; 3,0 vezes superior ao valor das importações de turfa; e 1,2 vez superior ao valor das importações de coco ralado.

- Oito estados exportaram o produto, com o Ceará participando com 85,5% das vendas;
- Onze países importaram a água de coco integral brasileira, sob liderança dos Estados Unidos, que adquiriram 85,5% do produto.

## **Coco ralado – Importações de janeiro de 2019 foram maiores do que as do mês anterior**

As importações de coco ralado do mês de janeiro de 2019 foram de 1.192.262 kg, quantidade 41% superior as do mês anterior (dezembro/2018). A tabela 1 apresenta estatísticas do mês de janeiro com indicadores de origem e destino do produto, valor das importações, respectivas quantidades, preços unitários, em quilograma, e custo de internação. Por essa tabela, observa-se que:

- a volatilidade a dos preços FOB (US\$/kg) e da estimativa de custo de internação foi elevada, alcançando 151% e 127%, respectivamente. Quatro países exportaram e dez estados importaram coco ralado no mês de janeiro de 2019. Outras tabelas mostradas adiante demonstram as importações por país de origem e unidade da Federação de destino;

- os preços médios FOB (US\$/kg) praticados pela Filipinas sempre estiveram acima dos dois dólares por kg, ao passo que os da Indonésia alcançaram o valor máximo de US\$/kg de 1,61 e o mínimo de US\$/kg 0,95, patamares próximos aos do Vietnã e Sri Lanka; e

- dez estados importaram coco ralado no mês de janeiro de 2019.

**Tabela 1** – Coco ralado: indicadores de importação. Janeiro de 2019.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	US\$/kg	Custo de inter-nação R\$/kg
Filipinas	São Paulo	493.817	242.006	2,04	13,09
Filipinas	Espírito Santo	486.282	203.762	2,39	15,13
Indonésia	Sergipe	150.184	93.500	1,61	10,49
Indonésia	Alagoas	148.630	104.000	1,43	9,45
Indonésia	Rondônia	146.588	148.000	0,99	6,89
Indonésia	Ceará	131.440	117.500	1,12	7,64
Indonésia	Paraná	117.623	99.500	1,18	7,99
Indonésia	Santa Catarina	72.869	76.500	0,95	6,65
Filipinas	Alagoas	57.171	24.494	2,33	14,78
Indonésia	Espírito Santo	39.615	25.000	1,58	10,52
Vietnã	Amazonas	22.257	17.500	1,27	8,62
Indonésia	Rio Grande do Sul	20.423	24.500	0,83	5,96
Sri Lanka	Rondônia	15.640	16.000	0,98	6,93
<b>Totais</b>		<b>1.902.539</b>	<b>1.192.262</b>	<b>1,60</b>	

### **Coco ralado – Indonésia foi responsável por quase 60% das importações**

No mês de janeiro de 2019, quatro países exportaram coco ralado para o Brasil:

- Indonésia, que participou com 57,7%, Filipinas, Vietnã e Sri Lanka;  
e

- os preços FOB médios praticados pela Filipinas foram 125%, 84% e 74% superiores aos do Sri Lanka, Indonésia e Vietnã, respectivamente.

**Tabela 2** - Coco ralado: indicadores de importações por país de origem. Janeiro/2019.

País	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	US\$/kg FOB (média)
Indonésia	827.372	688.500	57,7	1,20
Filipinas	1.037.270	470.262	39,4	2,21
Vietnã	22.257	17.500	1,5	1,27
Sri Lanka	15.640	16.000	1,3	0,98
<b>Totais</b>	<b>1.902.539</b>	<b>1.192.262</b>	<b>100,0</b>	

### **Coco ralado – São Paulo e Espírito Santos foram os maiores importadores**

Os estados de São Paulo e do Espírito Santo, juntos, foram responsáveis por cerca de 40% das quantidades importadas de coco ralado e por 54% do valor dessas importações, enquanto dez estados participaram das aquisições no mês de janeiro de 2019 (tabela 3). Chama a atenção a volatilidade dos preços FOB médios, cujo mais baixo foi de US\$/kg 0,83 (Rio Grande do Sul) e o mais alto, de US\$/kg 2,30 (Espírito Santo), uma variação de 177%.

**Tabela 3** - Coco ralado: indicadores de importações por estado. Janeiro/2019.

<b>Estado</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>	<b>US\$/kg FOB (média)</b>
São Paulo	493.817	242.006	20,3	2,04
Espírito Santo	525.897	228.762	19,2	2,30
Rondônia	162.228	164.000	13,8	0,99
Alagoas	205.801	128.494	10,8	1,60
Ceará	131.440	117.500	9,9	1,12
Paraná	117.623	99.500	8,3	1,18
Sergipe	150.184	93.500	7,8	1,61
Santa Catarina	72.869	76.500	6,4	0,95
Rio Grande do Sul	20.423	24.500	2,1	0,83
Amazonas	22.257	17.500	1,5	1,27
<b>Totais</b>	<b>1.902.539</b>	<b>1.192.262</b>	<b>100,0</b>	

### **Água de coco concentrada – Apenas as Filipinas exportaram, enquanto dois estados adquiriram o produto**

As Filipinas foram o único país que exportou água de coco com Brix superior a 7,4 – a água de coco concentrada – durante o mês de janeiro de 2019 (tabela 4). As estatísticas oficiais ([www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)) revelaram também que:

- a quantidade importada foi de 239.040 kg, que é 30% inferior a do mês anterior (dezembro de 2018);

- apenas o Ceará, com participação de 62,8%, e Alagoas, com 37,2%, importaram essa água de coco concentrada;

- os preços FOB e custos de internação verificados nas compras feitas pelo Ceará foram, respectivamente, 10% e 9% superiores aos de Alagoas;

- a água de coco concentrada, quando chega ao Brasil, é diluída, em média, na proporção um kg para 15 (quinze) kg de água potável; portanto, para efeito de competição, foram ofertados ao mercado, no mês de janeiro de 2019, 3.585.600 kg de água de coco reconstituída, cujas estimativas de

custos foram de R\$ 1,36 e R\$ 0,95 por kg, referentes ao Ceará e Alagoas, respectivamente.

**Tabela 4** – Água de coco concentrada: indicadores de importação. Janeiro de 2019.

<b>Origem</b>	<b>Destino</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade por estado (%)</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>Custo de inter-nação R\$/kg</b>
Filipinas	Ceará	475.115	150.000	62,8	3,17	15,54
Filipinas	Alagoas	256.387	89.040	37,2	2,88	14,21
<b>Totais</b>		<b>731.502</b>	<b>239.040</b>	<b>100,0</b>		

### **Turfa - Importações cresceram 128% em janeiro**

Enquanto no mês anterior (dezembro de 2018) as importações de turfa foram de 1.639.773 kg, em janeiro de 2019 alcançaram 3.741.195 kg. Um incremento de 128%. Segundo a tabela 5:

- a Letônia foi responsável por 94,3% e o Canadá, por 5,7% das exportações para o Brasil;

- o estado de São Paulo, com 53,2%, e o do Rio Grande do Sul, com 46,8%, foram os importadores de turfa no mês de janeiro de 2019;

- os preços FOB tiveram amplitude de até 40%, enquanto as estimativas de custo de internação, de até 21%;

- segundo o mercado, o preço do frete marítimo de um contêiner de 40 pés da Estônia ou do Canadá para o porto de Santos, em São Paulo, é de 1.300,00 (um mil e trezentos dólares), embora haja informações no mercado de que podem ultrapassar 2.000,00 dólares por esse tipo de contêiner.

**Tabela 5** – Turfa: indicadores de importação. Janeiro de 2019.

<b>Origem</b>	<b>Destino</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>Custo de inter-nação R\$/kg</b>
Letônia	São Paulo	424.511	1.990.933	53,2	0,21	1,30
Letônia	Rio Grande do Sul	309.968	1.538.278	41,1	0,20	1,26
Canadá	Rio Grande do Sul	30.828	211.984	5,7	0,15	1,07
<b>Totais</b>		<b>765.307</b>	<b>3.741.195</b>	<b>100,0</b>		

### **Exportações brasileiras de água de coco integral**

**Água de coco integral – As exportações brasileiras ganham importância relativa.**

O Brasil exportou 1.973.254 kg de água de coco integral para dezesseis países durante o mês de janeiro de 2019, quantidade cujas estatísticas revelaram que (tabela 6):

- as exportações de janeiro de 2019 equivaleram a 73,5% da quantidade exportada no mês anterior (dezembro de 2018);

- quanto ao valor das exportações (2.262.902 dólares), ao compará-lo com o das importações de água de coco concentrada, turfa e coco ralado, constatou-se que ele foi:

- ✓ 3,1 vezes superior ao valor das importações de água de coco;
- ✓ 3,0 vezes superior ao valor das importações de turfa; e
- ✓ 1,2 vez superior ao valor das importações de coco ralado.

**Água de coco integral: exportações, em volume, corresponderam a 46% das importações de água de coco concentrada reconstituída**

Para efeito de comparação entre a quantidade de água de coco integral exportada e a quantidade de água de coco concentrada importada, é necessário considerar que a água de coco concentrada é diluída, em média, na proporção de um kg para 15 kg de água potável. Assim sendo, os 239.040 kg importados desse produto se transformaram, para efeito de mercado, em 4.032.720 kg. Ou seja, as exportações de água de coco integral corresponderam, no mês de janeiro de 2019, a 46% da água de

coco colocada no mercado brasileiro, após a reconstituição da água de coco concentrada, na proporção mencionada (tabela 6).

**Tabela 6 – Água de coco integral: indicadores de exportações**

<b>Destino</b>	<b>Origem</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Estados Unidos	Ceará	1.362.266	1.331.283	67,5
Canadá	Ceará	198.212	189.556	9,6
Reino Unido	Ceará	158.665	155.539	7,9
Estados Unidos	Bahia	154.969	83.736	4,2
Países Baixos (Holanda)	Bahia	147.593	45.158	2,3
Estados Unidos	Paraíba	104.659	68.148	3,5
Paraguai	Alagoas	27.842	23.076	1,1694
Emirados Árabes Unidos	Pará	27.810	16.632	0,8429
Canadá	Bahia	27.000	18.000	0,9122
Panamá	Paraíba	22.683	14.478	0,7337
Cabo Verde	Alagoas	15.704	13.860	0,7024
Emirados Árabes Unidos	Ceará	12.283	11.762	0,5961
Uruguai	São Paulo	3.140	1.992	0,1010
Angola	Alagoas	58	18	0,0009
Estados Unidos	Pernambuco	11	6	0,0003
Hong Kong	Maranhão	7	10	0,0005
<b>Totais</b>		<b>2.262.902</b>	<b>1.973.254</b>	<b>100,0000</b>

### **Água de coco integral – Ceará foi o líder absoluto das exportações**

Com participação de 85,5%, o Ceará maior exportador brasileiro de água de coco integral no mês de janeiro de 2019. Por sinal, esse protagonismo vem sendo mantido ao longo do tempo. No total, oito estados exportaram o produto no citado mês, embora Pará, São Paulo, Maranhão e Pernambuco tivessem participação apenas simbólica (tabela 7)

**Tabela 7 – Água de coco integral: indicadores de exportação, por estado de origem, janeiro de 2019.**

<b>Origem</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Ceará	1.731.426	1.688.140	85,5511
Bahia	329.562	146.894	7,4443
Paraíba	127.342	82.626	4,1873
Alagoas	43.604	36.954	1,8727
Pará	27.810	16.632	0,8429
São Paulo	3.140	1.992	0,1010
Maranhão	7	10	0,0005
Pernambuco	11	6	0,0003
<b>Totais</b>	<b>2.262.902</b>	<b>1.973.254</b>	<b>100,0</b>

### **Água de coco integral tem como maior comprador os Estados Unidos**

Com participação de 75,2%, os Estados Unidos foram os maiores importadores de água de coco brasileira no mês de janeiro de 2019. Outros dez países completaram a relação dos importadores, cabendo assinalar que cinco deles responderam, juntos, por apenas 1,54% das aquisições estrangeiras (tabela 8).

**Tabela 8** – Água de coco integral: indicadores de exportação, por país de destino. Janeiro de 2019.

<b>Destino</b>	<b>Valor FOB (US\$)</b>	<b>Quantidade (kg)</b>	<b>Quantidade (%)</b>
Estados Unidos	1.621.905	1.483.173	75,1638
Canadá	225.212	207.556	10,5185
Reino Unido	158.665	155.539	7,8824
Países Baixos (Holanda)	147.593	45.158	2,2885
Emirados Árabes Unidos	40.093	28.394	1,4389
Paraguai	27.842	23.076	1,1694
Panamá	22.683	14.478	0,7337
Cabo Verde	15.704	13.860	0,7024
Uruguai	3.140	1.992	0,1010
Angola	58	18	0,0009
Hong Kong	7	10	0,0005
	<b>2.262.902</b>	<b>1.973.254</b>	<b>100,0</b>